









# EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023

# EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA COMPLEMENTAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO) - AUDIOVISUAL

A Prefeitura Municipal de Viseu, com sede no Estado do Pará, por intermédio do Poder Executivo torna público o presente Edital de chamamento público em atendimento ao disposto Lei no 195, de 08 de julho de 2022, que dispõe sobre apoio da união aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantir ações emergenciais destinadas ao setor cultural; altera a complementar no 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de respons<mark>abilida</mark>de Fiscal), para não contabilizar na meta de resultados primários as transferências federais aos demais entes da federação para enfrentamento das consequências sociais econômicas no setor cultural, decorrentes de calamidades públicas ou pandemias; e altera a Lei n° 8.313, de 23 de dezembro de 1991, para atribuir outras fontes de recursos ao Fundo Nacional de Cultura (FNC). Este instrumento de convocação está direcionado a serviços vinculados ao setor cultural, bem como, assegurado a garantia do artigo 15 que dispõe sobre a seleção publica de projetos, iniciativas ou espaços que contenham recursos de acessibilidade destinados pessoas а deficiência; nesse contexto de inclusão social, o artigo 17" também assegura a garantia de mecanismos de estimulo a participação e ao protagonismo de mulheres, de negros, indígenas, de povos tradicionais quilombolas, de populações nômades de pessoas do movimento LGBTQIA+, de pessoas com deficiências e outras minorias.

Este Edital é realizado com recursos do Governo Federal repassados por meio da Lei Complementar nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo.

A Lei Paulo Gustavo viabiliza o maior investimento direto no setor cultural da história do Brasil e simboliza o processo de resistência da classe artística durante a pandemia de Covid-19, que limitou severamente as atividades do setor cultural.











É, ainda, uma homenagem a Paulo Gustavo, artista símbolo da categoria, vitimado pela doença.

As condições para a execução da Lei Paulo Gustavo foram criadas por meio do engajamento da sociedade e o presente edital destina-se a apoiar projetos apresentados pelos agentes culturais do Município de Viseu/PA.

Deste modo, a Secretara Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA torna público o presente edital elaborado com base na Lei Complementar 195/2022, no Decreto 11.525/2023 e no Decreto 11.453/2023.

Na realização deste edital estão asseguradas medidas de democratização, desconcentração, descentralização e regionalização do investimento cultural, com a implementação de ações afirmativas, fundamentado na previsão do Decreto nº 11.525, de 11 de maio de 2023 (Decreto de Regulamentação da Lei Paulo Gustavo), em seus artigos 14, 15 e 16.

### 1. OBJETO

1.1 O objeto deste Edital é a seleção de projetos culturais de AUDIOVISUAL para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no Anexo I, por meio da celebração de Termo de Execução Cultural, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do Município de Viseu/PA.

### 2. Modalidade de Fomento

- 1.1.1- Desenvolvimento de vídeo clip (cantores, bandas, aparelhagens e Dj's) com imagem dinâmica e cenários diversos com o tempo de no mínimo 3 minutos: Serão selecionados 16 (Dezesseis) projetos para produção de vídeo clipes com valor de R\$ 5.004,94 cada um (cinco mil e quatro reais e noventa e quatro centavos). O valor total desta modalidade é de R\$ 80.079,04 (oitenta mil, setenta e nove reais e quatro centavos).
- 1.1.2- Curta Metragem documentário, que aborde a cultura, história e memória do município de Viseu: Serão selecionados seis (6) projetos de Curtas metragens com duração de (30min) com valores de R\$ 29.000,00 cada (vinte e nove mil). O valor total desta modalidade é de R\$ 174.000 mil reais (cento e setenta e quatro mil reais).
- 1.1.3- Curtíssima metragem estudantil com duração de 2 a 5 minutos, o curta deverá abordar a história cotidiana do município de Viseu (Vilas, Comunidades ou sede): Nesta categoria serão contemplados 10 (dez) projetos com valor de R\$ 1.000 reais cada (Mil reais). Importante ressaltar que o material deverá ter qualidade de áudio e imagem. O valor total desta modalidade é de R\$ 10.000 reais.
- 1.1.4- Art. 6º Inciso II: apoio à realização de reformas, restauros, manutenção e funcionamento de salas de cinema Itinerante ou Cinema de











**Rua**; Serão selecionados dois (2) projetos de reformas, restauros, manutenção ou funcionamento de salas de cinema Itinerante ou Cinema de Rua com valores de R\$ 28.012,05, cada (Vinte e oito mil, doze reais e cinco centavos). O valor total desta modalidade é de R\$ 56.024,10 (cinquenta e seis mil, vinte e quatro reais e dez centavos).

- 1.1.5 O valor total disponibilizado para este seguimento cultural audiovisual é R\$ 310.103,14 (trezentos e dez mil, cento e três reais e quatorze centavos) dividido entre as quatro categorias a cima descritas.
- 1.1.6 Fora destinado R\$ 24.019,77 (vinte e quatro mil, dezenove reais e setenta e sete centavos) para operacionalização das ações necessárias para a aplicação e execução da Lei Paulo Gustavo, conforme previsto no Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento).

### 3. QUEM PODE SE INSCREVER

- 3.1 Pode se inscrever no Edita<mark>l qual</mark>quer agente cultural residente no Município de Viseu/PA há pelo menos 02 (dois) anos.
- 3.1.1. A exigência de que trata o item 3.1. Poderá ser dispensada nas hipóteses de Agentes Culturais pertencentes a comunidade indígena, quilombola, cigana, circense, população nômade ou itinerante ou que se encontrem em situação de rua.
- 3.2 Em regra, o agente cultural pode ser:
- I Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI)
- II Pessoa jurídica com fins lucrativos (Ex.: empresa de pequeno porte, empresa de grande porte, etc.)
- III Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Ex.: Associação, Fundação, Cooperativa, etc.)
- IV Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física.
- 3.3 O proponente é o agente cultural responsável pela inscrição do projeto.
- 3.4 Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada pessoa física como responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo, podendo ser utilizado o modelo constante no Anexo VI.
- 3.5 O proponente não pode exercer apenas funções administrativas no âmbito do projeto e deve exercer necessariamente a função de criação, direção, produção, coordenação, gestão artística ou outra função de destaque e capacidade de decisão no projeto.











3.6 O Anexo I deve ser consultado para fins de verificação das condições de participação de todos os proponentes.

# 4. QUEM NÃO PODE SE INSCREVER

- 4.1 Não pode se inscrever neste Edital:
- I Pessoas Físicas menores de 18 (dezoito) anos, sem a devida autorização assinada pelo responsável legal e registrada em cartório;
- II Inscrições realizadas sem atendimento de todas as exigências contidas neste Edital, em especial as realizadas fora do prazo ou com a documentação incompleta;
- III Duplicidade de inscrições apresentadas por um mesmo proponente ou por proponentes diferentes;
- IV Tenham se envolvido diretamente na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;
- V sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de servidor público do órgão responsável pelo edital, nos casos em que o referido servidor tiver atuado na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos; e
- VI sejam membros do Pode<mark>r Legislativo (Deputados, Senadores, Vereadores), do Poder Judiciário (Juízes, Desembargadores, Ministros), do Ministério Público (Promotor, Procurador); do Tribunal de Contas (Auditores e Conselheiros).</mark>
- VII- Quem estiver inadimplente com a Lei Aldir Blanc.
- VIII- O proponente que não apresentar currículo comprobatório de suas atividades de no mínimo 2 (dois) anos em uma das atividades artístico-cultural prevista neste edital.
- IX- O proponente que não tiver cadastro de agente cultural registrado na Secult/Viseu antes do lançamento deste edital, ou ainda qualquer grupo sem atuação de atividades artísticos culturais.
- 4.2 O agente cultural que integrar Conselho de Cultura poderá concorrer neste Edital para receber recursos do fomento cultural, exceto quando se enquadrar nas vedações previstas no item 4.1.
- 4.3 Quando se tratar de proponentes pessoas jurídicas, estarão impedidas de apresentar projetos aquelas cujos sócios, diretores e/ou administradores se enquadrarem nas situações descritas no tópico 4.1
- 4.4 A participação de agentes culturais nas oitivas e consultas públicas não caracteriza o envolvimento direto na etapa de elaboração do edital de que trata o subitem I do item 4.1.











## 5. COTAS

- 5.1 Ficam garantidas cotas étnicas-raciais em todas as categorias do edital, nas seguintes proporções:
- a) no mínimo 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas); e
- b) no mínimo 10% das vagas para pessoas indígenas.
- 5.2 Os agentes culturais que optarem por concorrer às cotas para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, ou seja concorrerão ao mesmo tempo nas vagas da ampla concorrência e nas vagas reservadas às cotas, podendo ser selecionado de acordo com a sua nota ou classificação no processo seleção.
- 5.3 Os agentes culturais negros (pretos e pardos) e indígenas optantes por concorrer às cotas que atingirem nota suficiente para se classificar no número de vagas oferecidas para ampla concorrência não ocuparão as vagas destinadas para o preenchimento das cotas, ou seja, serão selecionados na vagas da ampla concorrência, ficando a vaga da cota para o próximo colocado optante pela cota.
- 5.4 Em caso de desistência de optantes aprovados nas cotas, a vaga não preenchida deverá ser ocupada por pessoa que concorreu às cotas de acordo com a ordem de classificação.
- 5.5 No caso de não existirem propostas aptas em número suficiente para o cumprimento de uma das categorias de cotas previstas na seleção, o número de vagas restantes deverá ser destinado inicialmente para a outra categoria de cotas.
- 5.6 Caso não haja outra categoria de cotas de que trata o item 5.5, as vagas não preenchidas deverão ser direcionadas para a ampla concorrência, sendo direcionadas para os demais candidatos aprovados, de acordo com a ordem de classificação.
- 5.7 Para concorrer às cotas, os agentes culturais deverão autodeclarar-se no ato da inscrição usando a autodeclararão étnico-racial de que trata o Anexo VII.
- 5.8 As pessoas jurídicas e coletivos sem constituição jurídica podem concorrer às cotas, desde que preencham algum dos requisitos abaixo:
- I pessoas jurídicas que possuem quadro societário majoritariamente composto por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas;
- II pessoas jurídicas ou grupos e coletivos sem constituição jurídica que possuam pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas em posições de liderança no projeto cultural;











- III pessoas jurídicas ou coletivos sem constituição jurídica que possuam equipe do projeto cultural majoritariamente composta por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas; e
- IV outras formas de composição que garantam o protagonismo de pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas na pessoa jurídica ou no grupo e coletivo sem personalidade jurídica.
- 5.9 As pessoas físicas que compõem a equipe da pessoa jurídica e o grupo ou coletivo sem constituição jurídica devem se submeter aos regramentos descritos nos itens acima.

### 6. PRAZO PARA SE INSCREVER

6.1 Para se inscrever no Edital, o proponente deve encaminhar toda documentação obrigatória relatada no item 7, entre os dias 06/11/2023/ a 27/11/2023.

### 7. COMO SE INSCREVER

- 7.1 O proponente deve encaminhar a documentação obrigatória de que trata o item 7.2 preferencialmente por meio do **e-mail:** secult@viseu.pa.gov.br ou presencialmente junto a sede da SECULT de Viseu/PA, localizada na Rua Lauro Sodré, nº 200, Bairro Centro, CEP 68620-000, Viseu-Pa.
- 7.2 O proponente deve enviar a seguinte documentação para formalizar sua inscrição:
- a) Formulário de inscrição (Anexo II) que constitui o Plano de Trabalho (projeto);
- b) Currículo do proponente;
- c) Documentos pessoais do proponente CPF e RG (se Pessoa Física);
- d) Mini currículo dos integrantes do projeto;
- e) Documentos específicos relacionados na categoria de apoio em que o projeto será inscrito conforme Anexo I, quando houver;
- f) Outros documentos que o proponente julgar necessário para auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto.
- 7.4 O proponente é responsável pelo envio dos documentos e pela qualidade visual, conteúdo dos arquivos e informações de seu projeto.
- 7.5 Cada Proponente poderá concorrer neste edital com apenas (1) um projeto inscrito.
- 7.6 Os projetos apresentados deverão conter previsão de execução, assim como prestação de conta até 30/06/2024.











- 7.7 O proponente deve se responsabilizar pelo acompanhamento das atualizações/publicações pertinentes ao edital e seus prazos nos canais formais de comunicação.
- 7.8 As inscrições deste edital são gratuitas.
- 7.9 As propostas que apresentarem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa. O edital prever garantir o acesso à cultura de forma democrática e emancipatória sem discriminação de raça, cor e gênero.

# 8. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DOS PROJETOS

- 8.1 O proponente deve preencher a planilha orçamentária presente no Formulário de Inscrição, informando como será utilizado o recurso financeiro recebido.
- 8.2 A estimativa de custos do projeto será prevista por categorias, sem a necessidade de detalhamento por item de despesa, conforme § 1º do art. 24 do Decreto 11.453/2023.
- 8.3 A compatibilidade entre a estimativa de custos do projeto e os preços praticados no mercado será avaliada pelos membros da comissão de seleção, de acordo com tabelas referenciais de valores, ou com outros métodos de verificação de valores praticados no mercado.
- 8.4 A estimativa de custos do projeto poderá apresentar valores divergentes das práticas de mercado convencionais na hipótese de haver significativa excepcionalidade no contexto de sua implementação, consideradas variáveis territoriais e geográficas e situações específicas, como a de povos indígenas, ribeirinhos, atingidos por barragens e comunidades quilombolas e tradicionais.
- 8.5 Os itens da planilha orçamentária poderão ser glosados, ou seja, vetados, total ou parcialmente, pela Comissão de Seleção, se, após análise, não forem considerados com preços compatíveis aos praticados no mercado ou forem considerados incoerentes e em desconformidade com o projeto apresentado.
- 8.6 Caso o proponente discorde dos valores glosados (vetados) poderá apresentar recurso na fase de mérito cultural, conforme dispõe o item 12.8.
- 8.7 O valor solicitado não poderá ser superior ao valor máximo destinado a cada projeto, conforme Anexo I do presente edital.

### 9. ACESSIBILIDADE











- 9.1 Os projetos devem contar com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, nos termos do disposto na <u>Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015</u> (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de modo a contemplar:
- I no aspecto arquitetônico, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde se realizam as atividades culturais e a espaços acessórios, como banheiros, áreas de alimentação e circulação;
- II no aspecto comunicacional, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo dos produtos culturais gerados pelo projeto, pela iniciativa ou pelo espaço; e
- III no aspecto atitudinal, a contratação de colaboradores sensibilizados e capacitados para o atendimento de visitantes e usuários com diferentes deficiências e para o desenvolvimento de projetos culturais acessíveis desde a sua concepção, contempladas a participação de consultores e colaboradores com deficiência e a representatividade nas equipes dos espaços culturais e nas temáticas das exposições, dos espetáculos e das ofertas culturais em geral.
- 9.2 Especificamente para pessoas com deficiência, mecanismos de protagonismo e participação poderão ser concretizados também por meio das seguintes iniciativas, entre outras:
- I adaptação de espaços culturais com residências inclusivas;
- II utilização de tecnologias assistivas, ajudas técnicas e produtos com desenho universal;
- III medidas de prevenção e erradicação de barreiras atitudinais;
- IV contratação de serviços de assistência por acompanhante; ou
- V oferta de ações de formação e capacitação acessíveis a pessoas com deficiência.
- 9.3 Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto.
- 9.4 A utilização do percentual mínimo de 10% de que trata o item 9.3 pode ser excepcionalmente dispensada quando:
- I For inaplicável em razão das características do objeto cultural, a exemplo de projetos cujo objeto seja o desenvolvimento de roteiro e licenciamento de obra audiovisual; ou
- II quando o projeto já contemplar integralmente as medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto cultural.











- 9.5 Para projetos cujo objeto seja a produção audiovisual, consideram-se integralmente cumpridas as medidas de acessibilidade de que trata o subitem II do item 9.4 quando a produção contemplar legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS Língua Brasileira de Sinais.
- 9.6 O proponente deve apresentar justificativa para os casos em que o percentual mínimo de 10% é inaplicável.

### **10. CONTRAPARTIDA**

- 10.1 Os agentes culturais contemplados neste edital deverão realizar contrapartida social a ser pactuada com a Administração Pública, incluída obrigatoriamente a realização de exibições gratuitas dos conteúdos selecionados, assegurados a acessibilidade de grupos com restrições e o direcionamento à rede de ensino da localidade.
- 10.2 As salas de cinema que receberem recursos por meio deste Edital estão obrigadas a exibir obras nacionais em número de dias 10% (dez por cento) superior ao estabelecido pela regulamentação referida no art. 55 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001.
- 10.3 As contrapartidas dever<mark>ão ser informadas no</mark> Formulário de Inscrição e devem ser executadas até 30/07/2024.

### 11. ETAPAS DO EDITAL

- 11.1 A seleção dos projetos submetidos a este Edital será composta das seguintes etapas:
- I Análise de mérito cultural dos projetos: fase de análise do projeto realizada por comissão de seleção; e
- II Habilitação: fase de análise dos documentos de habilitação do proponente, descritos no tópico 14.

### 12. ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL DOS PROJETOS

- 12.1 Entende-se por "Analise de mérito cultural" a identificação, tanto individual quanto sobre seu contexto social, de aspectos relevantes dos projetos culturais, concorrentes em uma mesma categoria de apoio, realizada por meio da atribuição fundamentada de notas aos critérios descritos neste edital.
- 12.2 Por análise comparativa compreendem-se a analise não apenas dos itens individuais de cada projeto, mas de suas propostas, impactos e relevância em relação aos outros projetos inscritos na mesma categoria. A pontuação de cada projeto é atribuída em função desta comparação.











- 12.3 A análise dos projetos culturais será realizada por uma comissão selecionada e formada por uma banca de três (3) membros da sociedade civil, sem vínculo empregatício com a Secult/Viseu.
- 12.4 A Comissão de Seleção será coordenada pela Secult/Viseu, atribuindo orientações para a comissão avaliadora dos projetos.
- 12.5 Os membros da comissão de seleção e respectivos suplentes ficam impedidos de participar da apreciação de projetos e iniciativas que estiverem em processo de avaliação nos quais:
- I tenham interesse direto na matéria;
- II tenham participado como colaborador na elaboração do projeto ou tenham participado da instituição proponente nos últimos dois anos, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau; e
- III estejam litigando judicial ou administrativamente com o proponente ou com respectivo cônjuge ou companheiro.
- 12.6 O membro da comissão que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à referida Comissão, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.
- 12.7 Para esta seleção s<mark>erão considerados os</mark> critérios de pontuação estabelecidos no Anexo III.
- 12.8 Após o julgamento dos recursos, o resultado final da análise de mérito cultural será divulgado no site e nas páginas oficiais da prefeitura.

### 13. REMANEJAMENTO DOS RECURSOS

- 13.1 Caso alguma categoria não tenha todas as vagas preenchidas, os recursos que seriam inicialmente desta categoria poderão ser remanejados para outra categoria.
- 13.2 Caso não sejam preenchidas todas as vagas deste edital, os recursos remanescentes poderão ser utilizados em outro edital de Audiovisual.

# 14. ETAPA DE HABILITAÇÃO

14.1 Finalizada a etapa de análise de mérito cultural, o proponente do projeto contemplado deverá, no prazo de cinco (5) dias uteis apresentar os seguintes documentos, conforme sua natureza jurídica:

### 14.1.1 PESSOA FÍSICA

I - Certidão negativa de débitos relativos a créditos tributários federais e Dívida Ativa daUnião











# (https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PF/Emitir);

- II certidões negativas de débitos relativas ao créditos tributários estaduais e municipais, expedidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará SEFAZ/PA, <a href="https://app.sefa.pa.gov.br/emissao-certidao/template.action">https://app.sefa.pa.gov.br/emissao-certidao/template.action</a> e Secretaria Municipal de Finanças de Viseu/PA SEFIN.
- III certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho, <a href="https://cndt-certidao.tst.jus.br/inicio.faces">https://cndt-certidao.tst.jus.br/inicio.faces</a>;
- IV comprovante de residência, por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração assinada pelo agente cultural.
- V Em caso de existência de menores de idade participando direta ou indiretamente do projeto inscrito, o proponente também DEVERÁ anexar na inscrição o documento de AUTORIZAÇÃO assinada pelo responsável legal da criança e/ou adolescente, com reconhecimento de firma em cartório Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 149, II, 'a' da Lei Federal n. 8069/1990 ECA);
- VI Declaração de ciência por parte do proponente em relação à responsabilidade intransponível sob os custos com Ecad e demais entidades de fiscalização de direitos autorais caso o projeto envolver a utilização de trilhas sonoras, obras literárias, imagens e demais elementos visuais, sonoros e intelectuais que sejam de autoria de terceiros;
- VII Comprovante de conta bancária de Pessoa Física, em nome do proponente, informando: número da agência bancária com dígito, número da conta-corrente com dígito;
- 14.2.1.1 A comprovação de residência poderá ser dispensada nas hipóteses de agentes culturais:
- I pertencentes a comunidade indígena, quilombola, cigana ou circense;
- II pertencentes a população nômade ou itinerante; ou
- III que se encontrem em situação de rua.

# 14.1.2 PESSOA JURÍDICA

- I inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ, emitida no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil, <a href="https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva\_solicitacao.asp">https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva\_solicitacao.asp</a>;
- II atos constitutivos, qual seja o contrato social, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos, ou estatuto, nos casos de organizações da sociedade civil:
- III certidão negativa de falência e recuperação judicial, expedida pelo Tribunal de Justiça estadual, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos;











- IV certidão negativa de débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, (https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir);
- V certidões negativas de débitos estaduais e municipais, expedidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará SEFAZ/PA, <a href="https://app.sefa.pa.gov.br/emissao-certidao/template.action">https://app.sefa.pa.gov.br/emissao-certidao/template.action</a>, e Secretaria Municipal de Finanças de Viseu/PA SEFIN.
- VI certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço CRF/FGTS,

(https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir);

- VII certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho, (https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir);
- VIII Em caso de existência de menores de idade participando direta ou indiretamente do projeto inscrito, o proponente também DEVERÁ anexar na inscrição o documento de AUTORIZAÇÃO assinada pelo responsável legal da criança e/ou adolescente, com reconhecimento de firma em cartório Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 149, II, 'a' da Lei Federal n. 8069/1990 ECA);
- IX Declaração de ciência por parte do proponente em relação à responsabilidade intransponível sob os custos com Ecad e demais entidades de fiscalização de direitos autorais caso o projeto envolver a utilização de trilhas sonoras, obras literárias, imagens e demais elementos visuais, sonoros e intelectuais que sejam de autoria de terceiros;
- X Comprovante de conta bancária de Pessoa Jurídica, em nome da empresa proponente, informando: número da agência bancária com dígito, número da conta corrente com dígito;
- 14.2 As certidões positivas com efeito de negativas servirão como certidões negativas, desde que não haja referência expressa de impossibilidade de celebrar instrumentos jurídicos com a administração pública.
- 14.3 O envio de documentos nesta segunda fase de inscrição/análise (Etapa de Seleção por Habilitação) poderá ser realizado presencialmente de modo que o proponente precisará entregar a documentação em envelope lacrado e identificado até a sede da SECULT de Viseu/PA, localizada na Rua Lauro Sodré, nº 200, Bairro Centro, CEP 68620-000, Viseu-PA, e, também, se assim optar, poderá realizar o envio dos documentos por meio eletrônico através do email secult@viseu.pa.gov.br
- 14.4 Caso o proponente esteja em débito com o ente público responsável pela seleção e com a União não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital.











# 15. ASSINATURA DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL E RECEBIMENTO DOS RECURSOS

- 15.1 Finalizada a fase de habilitação será divulgado a lista dos agentes culturais contemplados, que serão convocados a assinar o Termo de Execução Cultural, conforme Anexo IV deste Edital, de forma presencial, munido dos documentos exigidos, caso não comprove, o proponente será desclassificado.
- 15.2 O Termo de Execução Cultural corresponde ao documento a ser assinado pelo agente cultural selecionado neste Edital e pela Secretara Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA contendo as obrigações dos assinantes do Termo.
- 15.3 Após a assinatura do Termo de Execução Cultural, o agente cultural receberá os recursos em conta bancária específica aberta para o recebimento dos recursos deste Edital.
- 15.4 A assinatura do Termo de Execução Cultural e o recebimento do apoio estão condicionados à existência de disponibilidade orçamentária e financeira, caracterizando a seleção como expectativa de direito do proponente.

# 16. DIVULGAÇÃO DOS PROJ<mark>ETOS</mark>

- 16.1 Os produtos artístico-culturais e as peças de divulgação dos projetos exibirão as marcas do Governo federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura.
- 16.2 O material de divulgação dos projetos e seus produtos será disponibilizado em formatos acessíveis a pessoas com deficiência e conterá informações sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados.
- 16.7 O material de divulgação dos projetos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, e não pode conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal.

# 17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- 17.1 Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como prestação de informação à administração pública, observarão o Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento), que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura, observadas às exigências legais de simplificação e de foco no cumprimento do objeto.
- 17.2 O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação do Relatório Final de Execução do Objeto, conforme documento constante no Anexo V. O Relatório Final de Execução do Objeto deve ser apresentado até 30/06/2014.

# 18. DISPOSIÇÕES FINAIS











- 18.1 O acompanhamento de todas as etapas deste Edital e a observância quanto aos prazos serão de inteira responsabilidade dos proponentes. Para tanto, deverão ficar atentos às publicações nos sites e nas redes oficiais da Prefeitura.
- 18.2 O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site na prefeitura municipal de Viseu.
- 18.3 Demais informações podem ser obtidas através do e-mail secult@viseu.pa.gov.br e telefone (91) 98404-3642.
- 18.4 Os casos omissos porventura existentes ficarão a cargo da Comissão Organizadora do presente Edital.
- 18.5 Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicarão na desclassificação do proponente.
- 18.6 O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a Prefeitura Municipal de Viseu/PA e a Secretara Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA de qualquer responsabilidade civil ou penal.
- 18.7 O apoio concedido por meio deste Edital poderá ser acumulado com recursos captados por meio de leis de incentivo fiscal e outros programas e/ou apoios federais, estaduais e municipais.
- 18.8 A inscrição implica n<mark>o conhecimento e conc</mark>ordância dos termos e condições previstos neste Edital, na Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), no Decreto 11.525/2023 (Decreto Paulo Gustavo) e no Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento).
- 18.9 O resultado final deste certame terá o chamamento público dos classificados finalistas regido por este Edital em até três uteis.

QTIT D

# 19. CRONOGRAMA

ITEM	ЕТАРА	DATA INICIAL	DATA FINAL		
01	Publicação do edital	06/11/2023			
02	Inscrições	06/11/2023	27/11/2023		
03	Resultado Preliminar dos Selecionados	04/12/2023			
04	Período de Recurso	04/12/2023	07/12/2023		
05	Resultado Final	11/12/2023			











06	Entrega de documentos dos selecionados	11/12/2023	15/12/2023	
07	Resultado Preliminar de Habilitados	18/12/2023		
08	Período de Recurso de Habilitação	18/12/2023 20/12/2023		
09	Homologação do Resultado Final	22/12/2023		
10	Período de Pagamento dos Selecionados	26/12/2023	29/12/2023	
11	Execução dos Projetos	30/08	3/2024	
12	Relatório final de Execução do Objeto	30/09/2024		

# 20. Compõem este Edital os seguintes anexos:

Anexo I - Categorias de apoio;

Anexo II - Formulário de Inscrição/Plano de Trabalho;

Anexo III - Critérios de seleção

Anexo IV - Termo de Execução Cultural;

Anexo V - Relatório de Execução do Objeto;

Anexo VI - Declaração de representação de grupo ou coletivo; e

Anexo VII - Declaração étnico-racial

Anexo VIII - Declaração de residência

Anexo IX - Planilha orçamentária











# ANEXO I CATEGORIAS DE APOIO AUDIOVISUAL

### 1. RECURSOS DO EDITAL

O presente edital possui valor total de R\$ R\$ 310.103,14 (trezentos e dez mil, cento e três reais e quatorze centavos) distribuídos da seguinte forma:

- a) Até R\$ 254.079,04 (duzentos e cinquenta e quatro mil, setenta e nove reais e quatro centavos) para apoio a produção de obras audiovisuais de curta-metragem (ficção, documentário e animação), videoclipe, filmete de celular (curtissima metragem estudantil).
- b) Até R\$ 56.024,10 (cinquenta e seis mil, vinte e quatro reais e dez centavos) para apoio à realização de reformas, restauros, manutenção e funcionamento de salas de cinema ltinerante ou Cinema de Rua.

# 2.DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS

A) Inciso I do art. 6º da LPG: apoio a produção de obras audiovisuais, de documentátio e/ou videoclipe

CATEGORIA I: <u>Curta Metragem documentário, que aborde a cultura,</u> história e memória do município de Viseu:

Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de documetário com duração a partir de 30 minutos de [documentário].

Os recursos fornecidos podem ser direcionados para financiar todo o processo de produção, desde o desenvolvimento do projeto até a distribuição do projeto. Os documetarios devem ser finalizados em suportes digitais de alta definição – HD, com resolução 1.080 x 1.920 pixels, 4K, 2K, HDCAM SR, HDCAM, XDCAM, XDCAM EX, DVCPRO HD e HDV.

# CATEGORIA II: <u>Desenvolvimento de vídeo clip com imagem dinâmica e</u> cenários diversos utilizando a partir de uma (1) música com o tempo de no minimo 3 minutos:

Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de videoclipe de artistas locais (cantores, bandas, Aparelhagens e Dj´s), com músicas inéditas (autorais) com duração de no minimo 3 minutos.

O fomento à produção de videoclipes envolve o suporte para a criação e produção de vídeos musicais, geralmente para fins de divulgação de artistas e suas músicas. Isso pode incluir recursos financeiros para a contratação de diretores, equipes de produção, locações, equipamentos, pós-produção e distribuição. O objetivo é impulsionar a produção de videoclipes criativos e de qualidade, estimulando a colaboração entre a música e o audiovisual. Os videoclipes devem ser finalizados em suportes digitais de altadefinição – HD, com resolução 1.080 x 1.920 pixels, 4K, 2K,







MINISTÉRIO DA



HDCAM SR, HDCAM, XDCAM, XDCAM EX, DVCPRO HD e HDV.

### CATEGORIA III: Curtíssima metragem estudantil:

Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de **Curtíssima metragem estudantil** com duração de **1 a 5 minutos**.

O fomento à produção de **Curtíssima metragem estudantil** envolve o suporte para a criação e produção de filmete através de celular e/ou outras mídias móveis e deverá abordar a história cotidiana do município de Viseu (Vilas, Comunidades ou sede).

O objetivo é impulsionar a produção de filmetes criativos e de qualidade, estimulando a criação e produção digital dentro do audiovisual. Os projetos podem ter como objeto filmetes finalizados em suportes digitais móvel com resolução 480p (SD), 720p (HD), 1080p (Full HD) ou até 4K sendo que, quanto maior a resolução melhor.

Nesta categoria é obrigatória a comprovação de matricula escolar, frequência escolar e autorização dos pais/responsáveis nos casos em que o proponente for menor de 18 anos.

# B) Inciso II do art. 6º da LPG:

# CATEGORIA IV: Apoio à Sala de Cinema Itinerante ou cinema de Rua:

Para este edital, considera-se sala de cinema o recinto destinado, ainda que não exclusivamente, ao serviço de exibição aberta ao público regular de obras audiovisuais para fruição coletiva, admitida a possibilidade de ampliação da vocação de outro espaço cultural já existente. Os recursos fornecidos podem ser direcionados para financiar melhorias estruturais, apoio a reformas, a restauros, a manutenção, equipamentos para melhor funcionamento da sala de cinema. Os projetos podem ter como objeto estruturação de espaço cultural já existente com projetor digital (mínimo 8mil ancilumes), tela retrátil, equipamento de som, iluminação, cadeiras, etc.

# 3. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E VALORES

ITEM	Nº PROJETOS	VALOR POR	VALOR TOTAL
		PROJETO	
Curta metragem documentário	06	R\$ 29.000,00	R\$ 174.000,00
Video Clip	16	R\$ 5.004,94	R\$ 80.079,04
Curtíssima metragem estudantil	10	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
Apoio à realização de reformas, restauros, manutenção e funcionamento de salas de cinema ltinerante ou Cinema de Rua.		R\$ 28.012,05	R\$ 56.024,10











# **ANEXO II**

# FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS DO PROPONENTE
Proponente é pessoa física ou pessoa jurídica?
( ) Pessoa Física ( ) Pessoa Jurídica
PARA PESSOA FÍSICA:
Nome Completo:
Nome artístico ou nome social (se houver):
CPF:
RG:
Data de nascimento:
E-mail:
Telefone:
Endereço completo:
CEP:
Cidade:
Estado:
Você reside em quais dessas áreas?
( ) Zona urbana central
( ) Zona urbana periférica
( ) Zona rural
( ) Área de vulnerabilidade social
( ) Unidades habitacionais
( ) Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação)
( ) Comunidades quilombolas (terra titulada ou em processo de titulação, com registro
na Fundação Palmares)
( ) Áreas atingidas por barragem
( )Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro,

pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).











# Pertence a alguma comunidade tradicional?

r ortonoo a algama comamaaac raancionar.
( ) Não pertenço a comunidade tradicional
( ) Comunidades Extrativistas
( ) Comunidades Ribeirinhas
( ) Comunidades Rurais
( ) Indígenas
( ) Povos Ciganos
( ) Pescadores(as) Artesanais
( ) Povos de Terreiro
( ) Quilombolas
( ) Outra comunidade tradicional
Gênero:
( ) Mulher cisgênero
( ) Homem cisgênero
( ) Mulher Transgênero
( ) Homem Transgênero
( ) Pessoa Não Binária
( ) Não informar
Raça, cor ou etnia:
( ) Branca
( ) Preta
( ) Parda ( ) Indígena
( ) Indígena
( ) Amarela
Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?
( ) Sim
( ) Não

Caso tenha marcado "sim", qual tipo de deficiência?

- ( ) Auditiva
- () Física



( ) Seguro-Defeso









<ul><li>( ) Intelectual</li><li>( ) Múltipla</li><li>( ) Visual</li></ul>
Qual o seu grau de escolaridade?
( ) Não tenho Educação Formal
( ) Ensino Fundamental Incompleto
( ) Ensino Fundamental Completo
( ) Ensino Médio Incompleto
( ) Ensino Médio Completo
( ) Curso Técnico Completo
( ) Ensino Superior Incompleto
( ) Ensino Superior Completo
( ) Pós Graduação Completo
Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos
últimos 3 meses?
(Calcule fazendo uma média das suas remunerações nos últimos 3 meses. Em 2023, o
salário mínimo foi fixado em R\$ 1.320,00.)
( ) Nenhuma renda.
( ) Até 1 salário mínimo
( ) De 1 a 3 salários mínimos
( ) De 3 a 5 salários mínimos
( ) De 5 a 8 salários mínimos
( ) De 8 a 10 salarios minimos
( ) Acima de 10 salários mínimos
Was 2 / Lang Calfola da alamana managan and a 10
Você é beneficiário de algum programa social?
( ) Não
( ) Bolsa família
( ) Benefício de Prestação Continuada  ( ) Programa do Erradiçação do Trabalho Infantil
<ul><li>( ) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil</li><li>( ) Garantia-Safra</li></ul>
( ) Garanila-Garia











() Outro Vai concorrer às cotas? ( ) Sim ) Não Se sim. Qual? ( ) Pessoa negra ( ) Pessoa indígena Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural? ( ) Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins. ( ) Instrutor(a), oficineiro(a), educador(a) artístico(a)-cultural e afins. ( ) Curador(a), Programador(a) e afins. ( ) Produtor(a) ( ) Gestor(a) ( ) Técnico(a) ( ) Consultor(a), Pesquisador(a) e afins. Outro(a)s Você está representando um coletivo (sem CNPJ)? () Não () Sim Caso tenha respondido "sim": Nome do coletivo: Ano de Criação: Quantas pessoas fazem parte do coletivo? Nome completo e CPF das pessoas que compõem o coletivo: PARA PESSOA JURÍDICA: Razão Social Nome fantasia

**CNPJ** 

Endereço da sede:











_					
( )		2	М	е	
	u	а	u	▭	

Estado:

Número de representantes legais

Nome do representante legal

CPF do representante legal

E-mail do representante legal

Telefone do representante legal

Genero do representante leg	jai
( ) Mulher cisgênero	
( ) Homem cisgênero	
( ) Mulher Transgênero	ا ش ا
( ) Homem Transgênero	
( ) Não BináriaBinárie	
( ) Não informar	
Raça/cor/etnia do representa	ant <mark>e le</mark> gal
( ) Branca	
( ) Preta	
() Parda	3-
( ) Amarela	

# Representante legal é pessoa com deficiência - PCD?

( ) Sim ( ) Não

# Caso tenha marcado "sim" qual o tipo de deficiência?

() Auditiva

( ) Indígena

- () Física
- () Intelectual
- () Múltipla
- () Visual

# Escolaridade do representante legal











( ) Nao tenno Educação Formai
( ) Ensino Fundamental Incompleto
( ) Ensino Fundamental Completo
( ) Ensino Médio Incompleto
( ) Ensino Médio Completo
( ) Curso Técnico completo
( ) Ensino Superior Incompleto
( ) Ensino Superior Completo
( ) Pós Graduação completo
2. DADOS DO PROJETO
Nome do Projeto:
Escolha a categoria a que vai co <mark>ncorr</mark> er:
Art. 6°, inciso I:
( ) CATEGORIA I – PRODUÇÃO <mark>DE VIDEOCLIPES</mark> ( ) CATEGORIA II – CURTA MET <mark>RAGEM</mark> DOCUMENTÁRIO ( ) CATEGORIA III – CURTÍSSIMA METRAGEM ESTUDANTIL
Art. 6º, inciso II:
( ) CATEGORIA IV – APOIO A REALIZAÇÃO DE REFORMAS, RESTAUROS, MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE SALAS DE CINEMA ITINERANTE OU DE RUA.
Art. 6º, inciso III:
( ) CATEGORIA V – CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO AUDIOVISUAL.

# Descrição do projeto

(Na descrição, você deve apresentar informações gerais sobre o seu projeto. Algumas perguntas orientadoras: O que você realizará com o projeto? Porque ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Conte sobre o contexto de realização.)

# Objetivos do projeto











(Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três a cinco objetivos.)

### Metas

(Neste espaço, é necessário detalhar os objetivos em pequenas ações e/ou resultados que sejam quantificáveis. Por exemplo: Realização de 02 oficinas de artes circenses; Confecção de 80 figurinos; 120 pessoas idosas beneficiadas.)

# Perfil do público a ser atingido pelo projeto

(Preencha aqui informações sobre as pessoas que serão beneficiadas ou participarão do seu projeto. Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas e/ou idosas? Elas fazem parte de alguma comunidade? Qual a escolaridade delas? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?)

Qual o perfil do público do seu projeto? (Ex.: crianças, idosos, jovens, pessoas com deficiência, etc)

### Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

(Marque quais medidas de acessibilidade serão implementadas ou estarão disponíveis para a participação de pessoas com deficiência que seu projeto dispõe)

# Acessibilidade arquitetônica:

( ) rotas acessíveis, com espaç-	o de manobra para cadeira de rodas;
( ) piso tátil;	
() rampas;	
( ) elevadores adequados para	pessoas com deficiência;
( ) corrimãos e guarda-corpos;	
( ) banheiros femininos e masci	ulinos adaptados para pessoas com deficiência;
( ) vagas de estacionamento pa	ra pessoas com deficiência;
( ) assentos para pessoas obes	as;
( ) iluminação adequada;	
( ) Outra	_



Acessibilidade comunicacional:









( ) a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
( ) o sistema Braille;
( ) o sistema de sinalização ou comunicação tátil;
( ) a audiodescrição;
( ) as legendas;
( ) a linguagem simples;
( ) textos adaptados para leitores de tela; e
( ) Outra
Acessibilidade atitudinal:
( ) capacitação de equipes atuante <mark>s nos</mark> pr <mark>ojeto</mark> s c <mark>ultura</mark> is;
( ) contratação de profissionais <mark>com deficiên</mark> cia <mark>e pr</mark> ofissionais especializados em
acessibilidade cultural;
( ) formação e sensibilização de <mark>agentes culturais, púb</mark> lico e todos os envolvidos na
cadeia produtiva cultural; e
( ) outras medidas que vi <mark>s</mark> em a e <mark>liminação de atitudes cap</mark> acitistas.
Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou
disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.
Local onde o projeto será executado
Informe os espaços culturais e outros ambientes onde a sua proposta será realizada. É
importante informar também os municípios e Estados onde ela será realizada.
Previsão do período de execução do projeto
Data de início:
Data final:

# **Equipe**

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:











Nome do	Função	CPF	Pessoa	Pessoa	Pessoa	Inserir mais
profissional	no projeto	CNPJ	Negra?	Indígena?	Com	Colunas se
empresa					deficiência?	necessário
Ex.:	Cineasta	12345675	Sim/Não	Sim/Não	Sim/Não	
João Silva		89101				

### Cronograma de Execução

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

				Care Control	
Atividade Geral	Etapa	Desc <mark>rição</mark>	Início	Fim	[INSERIR MAIS COLUNAS, SE NECESSÁRIO]
Ex: Comunicação	Pré- produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	11/10/2023	11/11/2023	

# Estratégia de divulgação

Apresente os meios que serão utilizados para divulgar o projeto. ex.: impulsionamento em redes sociais.

### Contrapartida

Neste campo, descreva qual contrapartida será realizada, quando será realizada, e onde será realizada.

# Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

(Informe se o projeto prevê apoios financeiro tais como cobrança de ingressos, patrocínio e/ou outras fontes de financiamento. Caso positivo, informe a previsão de valores e onde serão empregados no projeto.)

### O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?







MINISTÉRIO DA CULTURA



(Informe a quantidade dos produtos a serem vendidos, o valor unitário por produto e o valor total a ser arrecadado. Detalhe onde os recursos arrecadados serão aplicados no projeto.)

# 3. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas.

Deve haver a indicação do parâmetro de preço utilizado com a referência específica do item de despesa, conforme exemplo abaixo (Ex.: preço estabelecido no SALICNET, 3 orçamentos, etc).

Descriç ão do item	Justificati va	Unida de de medid a	Valor unitário	Quantida de	Valor total	Referência de preço
Ex.: Fotógraf o	Profission al necessário para registro da oficina	Serviç o	R\$1.100,		R\$1.100,	Salicnet – Oficina/workshop/sem inário Audiovisual – Brasília – Fotografia Artística – Serviço

### 4. QUANTO AO REPASSE DO RECURSO

Os Proponentes selecionados por este edital se comprometem a abrir conta bancária especifica para uso e movimentação exclusiva dos recursos disponibilizados pela Lei Paulo Gustavo, exceto os beneficiários da modalidade Premiação que poderão utilizar conta já existente pois nesses casos não haverá contrapartida.

# 5. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Encaminhe junto a esse formulário os seguintes documentos:

RG e CPF do proponente

Currículo do proponente

Mini currículo dos integrantes do projeto

Documentos pertinentes de acordo com a categoria de inscrição (anexo 01)























# ANEXO III CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As comissões de seleção atribuirão notas de 0 a 10 pontos a cada um dos critérios de avaliação de cada projeto conforme tabela a seguir:

# 1. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E VALORES

1. CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS PARA PROJETOS DE FOMENTO				
Identificação do critério	Descrição do Critério	Pontuação Máxima		
А	Qualidade do Projeto - Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas do projeto.  A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o conteúdo do projeto apresenta, como um todo, coerência, observando o objeto, a justificativa e as metas, sendo possível visualizar de forma clara os resultados que serão obtidos.	20		
В	Relevância da ação proposta para o cenário cultural de Viseu-PA.  A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se a ação contribui para o enriquecimento e valorização da cultura do Município.			
C	Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto.  Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de integração comunitária, através das contrapartidas e estratégias de acessibilidade exigidas pelo Edital.	10		
	Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução às metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto.			
D	A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, sua execução e a adequação ao objeto, metas e objetivos previstos. Também deverá ser considerada para fins de avaliação, a coerência e conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados na planilha orçamentária do projeto.	10		
	Coerência do Plano de Divulgação ao Cronograma, Objetivos e Metas do projeto proposto.			
E	A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de execução.	10		
F	Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas.  A análise deverá considerar a carreira dos profissionais que compõem o corpo técnico e artístico, verificando a coerência ou não em relação às atribuições que serão	10		











	executadas por eles no projeto (para esta avaliação serão considerados os currículos dos membros da ficha técnica).	
	Trajetória artística e cultural do proponente.	
G	Será considerada para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta.	10
PONTUAÇÃO TOTAL:		90

4 CRITÉRIOS ORRICATÓRIOS RARA RREMIAÇÃO					
1. CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS PARA PREMIAÇÃO					
Identificação do critério	Descrição do Critério	Pontuação Máxima			
A	Trajetória artística e cultural do proponente com 10 anos comprovados. A partir daí, para cada ano comprovado, o proponente obtém 1 ponto extra.  Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no dossiê e comprovações enviadas juntamente com a proposta.	Quem comprova 10 anos de atividade (a partir daí, para cada			
В	Coerência da proposta de premiação  A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, a Justificativa para premiação.	10			
С	Aspectos de transmissão de conhecimentos Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o proponente apresenta atividades de repasse de seus conhecimentos para outras pessoas ou grupo (contrapartidas).	10			
PONTUAÇÃO	30+				

A pontuação final de cada candidatura será definida por média das notas atribuídas individualmente por cada membro da Comissão de Seleção.

Os critérios gerais são eliminatórios, de modo que, o agente cultural que receber pontuação 0 em algum dos critérios será desclassificado do Edital.

Em caso de empate, serão utilizados para fins de classificação dos projetos a maior nota nos critérios de acordo com a ordem abaixo definida: A, B, C, D, E, F, G, H respectivamente.











Caso nenhum dos critérios acima elencados seja capaz de promover o desempate será adotado o critério de maior idade do proponente pessoa física ou representante de pessoa jurídica.

Serão considerados aptos os projetos de fomento que receberem nota final igual ou superior a 40 pontos.

Serão consideradas aptas as propostas de premiação que receberem nota final igual ou superior a 20 pontos.

Serão desclassificados os projetos que:

- I receberam nota 0 em qualquer dos critérios obrigatórios;
- II apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa.
- III A falsidade de informaç<mark>ões acarretará desclas</mark>sificação, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanções administrativas ou criminais.













### **ANEXO IV**

# TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL - AUDIOVISUAL

TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL Nº 001 TENDO POR OBJETO A CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO A AÇÕES CULTURAIS CONTEMPLADAS PELO EDITAL nº 001/2023 - AUDIOVISUAL, NOS TERMOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO), DO DECRETO N. 11.525/2023 (DECRETO PAULO GUSTAVO) E DO DECRETO 11.453/2023 (DECRETO DE FOMENTO).

### 1. PARTES

1.1 A Prefeitura Municipal de Municipal de Cultura SECUL Costa, e	T Viseu/PA, Senho		
portador(a) do RG nº nº telefones: ( )	, residente	, CEP:	iado(a) à 68620-000,
Cultural, de acordo com as seg		presente Termo	de Execução
2. PROCEDIMENTO			
2.1 Este Termo de Execução C execução de ações culturais 11.453/2023, celebrado com COMPLEMENTAR Nº 195/20 11.525/2023 (DECRETO PAU (DECRETO DE FOMENTO).	de que trata <mark>o in</mark> agente cultural se 22 (LEI PAULO G	<mark>nciso</mark> I do art. 8 lecionado nos te BUSTAVO), DO I	8 do Decreto ermos da LEI DECRETO N.
3. OBJETO			
3.1. Este Termo de Execução financeiro ao projeto cultur contemplado no col		ARA	,
4. RECURSOS FINANCEIROS	3		
4.1. Os recursos financeiros	-	do presente term	no totalizam o
montante de R\$	para a czecuşao c	to presente tenn	io totalizam o
4.2. Serão transferidos à co aberta nome do próprio pro			

# 5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

exclusiva do recurso.







MINISTÉRIO DA CULTURA



5.1 Os rendimentos de ativos financeiros poderão ser aplicados para o alcance do objeto, sem a necessidade de autorização prévia.

# 6. OBRIGAÇÕES

- 6.1 São obrigações do/da Secretaria Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA:
- I) transferir os recursos ao(a)AGENTE CULTURAL;
- II) orientar o(a) AGENTE CULTURAL sobre o procedimento para a prestação de informações dos recursos concedidos;
- III) analisar e emitir parecer sobre os relatórios e sobre a prestação de informações apresentados pelo(a) AGENTE CULTURAL;
- IV) zelar pelo fiel cumprimento deste termo de execução cultural;
- V) adotar medidas saneadoras e corretivas quando houver inadimplemento;
- VI) monitorar o cumprimento pelo(a) AGENTE CULTURAL das obrigações previstas na CLÁUSULA 6.2.
- 6.2 São obrigações do(a) AGENTE CULTURAL:
- executar a ação cultural aprovada;
- II) aplicar os recursos concedidos pela Lei Paulo Gustavo na realização da ação cultural:
- III) manter, obrigatória e exclu<mark>sivamen</mark>te, os recursos financeiros depositados na conta especialmente aberta para o Termo de Execução Cultural;
- IV) facilitar o monitoramento, o controle e supervisão do termo de execução cultural bem como o acesso ao local de realização da ação cultural;
- V) prestar informações à Secretaria Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA por meio de Relatório de Execução do Objeto, apresentado até o término do prazo de vigência do Termo de Execução Cultural, conforme orientações constantes em ato normativo específico publicado pela SECULT Viseu/PA;
- VI) atender a qualquer solicitação regular feita pelo Secretaria Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA, a contar do recebimento da notificação;
- VII) divulgar nos meios de comunicação, a informação de que a ação cultural aprovada é apoiada com recursos da Lei Paulo Gustavo, incluindo as marcas do Governo federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura;
- VIII) não realizar despesa em data anterior ou posterior à vigência deste termo de execução cultural;
- IX) guardar a documentação referente à prestação de informações pelo prazo de 10 anos, contados do fim da vigência deste Termo de Execução Cultural;
- X) não utilizar os recursos para finalidade diversa da estabelecida no projeto cultural:
- XI) executar a contrapartida conforme pactuado.











# 7. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

- 7.1 O agente cultural prestará contas à administração pública por meio da categoria de prestação de informações em relatório de execução do objeto.
- 7.2 A prestação de informações em relatório de execução do objeto comprovará que foram alcançados os resultados da ação cultural, por meio dos seguintes procedimentos:
- I apresentação de relatório de execução do objeto pelo beneficiário no prazo estabelecido pelo ente federativo no regulamento ou no instrumento de seleção; e
- II análise do relatório de execução do objeto por agente público designado.
- 7.2.1 O relatório de prestação de informações sobre o cumprimento do objeto deverá:
- I comprovar que foram alcançados os resultados da ação cultural;
- II conter a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III ter anexados documentos de comprovação do cumprimento do objeto, tais como: Declarações de realização dos eventos, com registro fotográfico ou audiovisual, clipping de matérias jornalísticas, releases, folders, catálogos, panfletos, filipetas, bem como outros documentos pertinentes à execução do projeto.
- 7.2.2 O agente público competente elaborará parecer técnico de análise do relatório de execução do objeto e poderá adotar os seguintes procedimentos, de acordo com o caso concreto:
- I encaminhar o processo à autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações, caso conclua que houve o cumprimento integral do objeto; ou
- II recomendar que seja solicitada a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes.
- 7.2.3 Após o recebimento do processo pelo agente público de que trata o item 7.2.2, autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações poderá:
- I determinar o arquivamento, caso considere que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado;
- II solicitar a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes; ou











- III aplicar sanções ou decidir pela rejeição da prestação de informações, caso verifique que não houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado, ou caso identifique irregularidades no relatório de execução financeira.
- 7.3 O relatório de execução financeira será exigido, independente da modalidade inicial de prestação de informações (in loco ou em relatório de execução do objeto), somente nas seguintes hipóteses:
- I quando não estiver comprovado o cumprimento do objeto, observados os procedimentos previstos no item 7.2; ou
- II quando for recebida, pela administração pública, denúncia de irregularidade na execução da ação cultural, mediante juízo de admissibilidade que avaliará os elementos fáticos apresentados.
- 7.3.1 O prazo para apresentação do relatório de execução financeira será de, no mínimo, trinta dias, contado do recebimento da notificação.
- 7.4 O julgamento da prestação de informações realizado pela autoridade do ente federativo que celebrou o termo de execução cultural avaliará o parecer técnico de análise de prestação de informações e poderá concluir pela:
- I aprovação da prestação d<mark>e informações, com ou se</mark>m ressalvas; ou
- II reprovação da prestação de informações, parcial ou total.
- 7.5 Na hipótese de o julgamento da prestação de informações apontar a necessidade de devolução de recursos, o agente cultural será notificado para que exerça a opção por:
- I devolução parcial ou integral dos recursos ao erário;
- II apresentação de plano de ações compensatórias; ou
- III devolução parcial dos recursos ao erário juntamente com a apresentação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.1 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a reprovação da prestação de informações, desde que comprovada.
- 7.5.2 Nos casos em que estiver caracterizada má-fé do agente cultural, será imediatamente exigida a devolução de recursos ao erário, vedada a aceitação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.3 Nos casos em que houver exigência de devolução de recursos ao erário, o agente cultural poderá solicitar o parcelamento do débito, na forma e nas condições previstas na legislação.
- 7.5.4 O prazo de execução do plano de ações compensatórias será o menor possível, conforme o caso concreto, limitado à metade do prazo originalmente previsto de vigência do instrumento.

# 8. ALTERAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL











- 8.1 A alteração do termo de execução cultural será formalizada por meio de termo aditivo.
- 8.2 A formalização de termo aditivo não será necessária nas seguintes hipóteses:
- I prorrogação de vigência realizada de ofício pela administração pública quando der causa a atraso na liberação de recursos; e
- II alteração do projeto sem modificação do valor global do instrumento e sem modificação substancial do objeto.
- 8.3 Na hipótese de prorrogação de vigência, o saldo de recursos será automaticamente mantido na conta, a fim de viabilizar a continuidade da execução do objeto.
- 8.4 As alterações do projeto cujo escopo seja de, no máximo, 20% poderão ser realizadas pelo agente cultural e comunicadas à administração pública em seguida, sem a necessidade de autorização prévia.
- 8.5 A aplicação de rendimentos de ativos financeiros em benefício do objeto do termo de execução cultural poderá ser realizada pelo agente cultural sem a necessidade de autorização prévia da administração pública.
- 8.6 Nas hipóteses de alterações em que não seja necessário termo aditivo, poderá ser realizado apostilamento.

### 9. TITULARIDADE DE BENS

- 9.1 Os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da ação cultural fomentada serão de titularidade do agente cultural desde a data da sua aquisição.
- 9.2 Nos casos de rejeição da prestação de contas em razão da aquisição ou do uso do bem, o valor pago pela aquisição será computado no cálculo de valores a devolver, com atualização monetária.

# 10. EXTINÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 10.1 O presente Termo de Execução Cultural poderá ser:
- I extinto por decurso de prazo;
- II extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato:
- III denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou
- IV rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:
- a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;











- b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas ;
- c) violação da legislação aplicável;
- d) cometimento de falhas reiteradas na execução;
- e) má administração de recursos públicos;
- f) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
- g) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
- h) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.
- 10.2 A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- 10.3 Os casos de rescisão uni<mark>lateral serão formalme</mark>nte motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.
- 10.4 Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.
- 10.5 Outras situações rela<mark>tivas à extinção deste Termo</mark> não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser negociados entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

# 11. SANÇÕES

- 11.1 . Nos casos em que for verificado que a ação cultural ocorreu, mas houve inadequação na execução do objeto ou na execução financeira sem má-fé, a autoridade pode concluir pela aprovação da prestação de informações com ressalvas e aplicar sanção de advertência ou multa.
- 11.2 A decisão sobre a sanção deve ser precedida de abertura de prazo para apresentação de defesa pelo AGENTE CULTURAL.
- 11.3 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a aplicação de sanção, desde que regularmente comprovada.

#### 12. MONITORAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS

- 12.1 A Secretaria Municipal de Cultura instituirá, por meio de portaria, a Comissão de Avaliação da Prestação de Contas, responsável pela análise e a aprovação do uso adequado dos recursos.
- 12.2 Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como prestação de informação à administração pública,











observarão a Lei Complementar 195/2022, o Decreto Federal 11.453/2023, o Decreto Federal 11.525/2023 (Decreto de Fomento), o Decreto Municipal 18.433/2023 e ato normativo específico a ser publicado pela SECULT Viseu/PA.

- 12.2.1 O pagamento das despesas deverá obedecer ao disposto no art. 26 do Decreto federal nº 11.453, de 2023.
- 12.3 O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação do Relatório de Execução do Objeto até o término da vigência deste Termo de Execução Cultural.
- 12.3.1 O Relatório de Execução do Objeto deve comprovar que foram alcançados os resultados da ação cultural, com envio de informações e documentos que atestem a efetiva execução da proposta aprovada.
- 12.4 A SECULT Viseu/PA poderá solicitar, desde que de forma fundamentada, a apresentação de relatórios parciais de execução do objeto.

#### 13. VIGÊNCIA

13.1 A vigência deste instrume<mark>nto terá iníci</mark>o n<mark>a dat</mark>a de assinatura das partes, com duração de **09 MESES**, podendo ser prorrogado por mais 04 meses.

# 14. PUBLICAÇÃO

14.1 O Extrato do Termo de Execu<mark>ç</mark>ão Cult<mark>ur</mark>al se<mark>rá</mark> publicado nas páginas e diários oficiais do Município de Viseu/PA.

#### **15. FORO**

15.1 Fica eleito o Foro de Viseu/PA para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao presente Termo de Execução Cultural.

Viseu, de Pelo órgão:
Secretaria Municipal de Cultura SECULT Viseu/PA
Aldenilton Monteiro da Costa
Pelo Agente Cultural:











# **ANEXO V**

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

#### 1. DADOS DO PROJETO

Nome do projeto:

Nome do agente cultural proponente:

Nº do Termo de Execução Cultural:

Vigência do projeto:

Valor repassado para o projeto:

Data de entrega desse relatório:

#### 2. RESULTADOS DO PROJETO

#### 2.1. Resumo:

Descreva de forma resumida como foi a execução do projeto, destacando principais resultados e benefícios gerados e outras informações pertinentes.

# 2.2. As ações planejadas para o projeto foram realizadas?

( ) Sim, todas as açõe <mark>s</mark> fora <mark>m feitas co</mark> nforme o planejado.	
( ) Sim, todas as ações foram feitas, mas com adaptações e/ou alt	erações.
( ) Uma parte das ações planejadas não foi feita.	
( ) As ações não foram feitas conforme o planejado.	

# 2.3. Ações desenvolvidas

Descreva as ações desenvolvidas, com informações detalhando ações, datas, locais, horários, etc. Fale também sobre a eventuais alterações nas atividades previstas no projeto, bem como os possíveis impactos nas metas acordadas.

# 2.4. Cumprimento das Metas

Metas integralmente cumpridas:

- META 1 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- ∘ OBSERVAÇÃO DA META 1: [informe como a meta foi cumprida]

Metas parcialmente cumpridas (SE HOUVER):

• META 2 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]











- · Observações da Meta 2: [Informe qual parte da meta foi cumprida]
- Justificativa para o n\u00e3o cumprimento integral: [Explique porque parte da meta n\u00e3o foi cumprida]

Metas não cumpridas (se houver)

- Meta 3 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Justificativa para o n\u00e3o cumprimento: [Explique porque a meta n\u00e3o foi cumprida]

3. PRODUTOS GERADOS
3.1. A execução do projeto gerou algum produto?
Exemplos: vídeos, produção musical, produção gráfica etc.
( ) Sim
( ) Não
3.1.1. Quais produtos culturais foram gerados?
Você pode marcar mais de u <mark>ma opção. Informe també</mark> m as quantidades.
( ) Publicação
( ) Livro
( ) Catálogo
( ) Live (transmissão on-line)
( ) Vídeo
( ) Documentário
( ) Filme
( ) Relatório de pesquisa
( ) Produção musical
( ) Jogo
( ) Artesanato
( ) Obras
( ) Espetáculo
( ) Show musical
( ) Site
( ) Música
( ) Outros:











# 3.1.2. Como os produtos desenvolvidos ficaram disponíveis para o público após o fim do projeto?

Exemplos: publicações impressas, vídeos no YouTube?

# 3.2. Quais foram os resultados gerados pelo projeto?

Detalhe os resultados gerados por cada atividade prevista no Projeto.

3.2.1 Pensando nos	resultados finais	gerados pelo	o projeto,	você considera
que ele:				
•				

3.2.1 Pensando nos resultados finais gerados pelo projeto, você considera que ele:
(Você pode marcar mais de uma opção).
( ) Desenvolveu processos de criação, de investigação ou de pesquisa.
( ) Desenvolveu estudos, pesq <mark>uisas</mark> e <mark>anális</mark> es <mark>sobre</mark> o contexto de atuação.
( ) Colaborou para manter as atividades culturais do coletivo.
( ) Fortaleceu a identidade cultural do coletivo.
( ) Promoveu as práticas culturais do coletivo no espaço em que fo desenvolvido.
( ) Promoveu a formação em linguagens, técnicas e práticas artísticas e culturais.
( ) Ofereceu programações artísticas e culturais para a comunidade do entorno.
( ) Atuou na preservação, na proteção e na salvaguarda de bens e manifestações culturais.
4. PÚBLICO ALCANÇADO  Informe a quantidade de pessoas beneficiadas pelo projeto, demonstre os mecanismos utilizados para mensuração, a exemplo de listas de presenças. Em caso de baixa frequência ou oscilação relevante informe as justificativas.
5. EQUIPE DO PROJETO
5.1 Quantas pessoas fizeram parte da equipe do projeto?
Digite um número exato (exemplo: 23).
5.2 Houve mudanças na equipe ao longo da execução do projeto?











Informe se entraram ou saíram pessoas na equipe durante a execução do projeto.

# 5.3 Informe os profissionais que participaram da execução do projeto:

Nome do profissional empresa	Funçã o no projet o	CPF/ CNPJ	Pes soa negr a?	Pess oa indíg ena?	Pessoa com deficiênci a?	[INSERIR MAIS COLUNAS, SE NECESSÁRI O]
Ex.: João Silva	Cineas ta	12345678 9101	Sim/ Não	Sim/ Não	Sim/Não	

# 6. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

6.1 De que modo o	público	acessou	a ação	ou o	produto	cultural do
projeto?						
( )1. Presencial.				-	/	

( ) 3. Híbrido (presencial e virtual).

() 2. Virtual.

Caso você tenha marcado os itens 2 ou 3 (virtual e híbrido):

# 6.2 Quais plataformas virtuais foram usadas?

Você pode marcar mais de uma opção.

(	)Youtube
(	)Instagram / IGTV
(	)Facebook
(	)TikTok
(	)Google Meet, Zoom etc.

( )Outros: \_\_\_











# 6.3 Informe aqui os links dessas plataformas:

Caso você tenha marcado os itens 1 e 3 (Presencial e Híbrido):

6.4 De que forma aconteceram as ações e atividades presenciais do projeto?
( )1. Fixas, sempre no mesmo local.
( )2. Itinerantes, em diferentes locais.
( )3. Principalmente em um local base, mas com ações também em outros locais.
No item 6.4 caso você tenha marcado o item 1 (Fixas): 6.5 Em que município o projeto aconteceu?
6.7 Em que área do municípi <mark>o o projeto foi realizad</mark> o?
Você pode marcar mais de u <mark>ma opção</mark> .
( )Zona urbana central. ( )Zona urbana periférica.
( )Zona rural.
( )Área de vulnerabilidade social.
( )Unidades habitacionais.
( )Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação).
( )Comunidades quilombolas (terra titulada, em processo de titulação, com registro na Fundação Palmares).
( )Áreas atingidas por barragem.
( )Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).
( )Outros:

# 6.8 Onde o projeto foi realizado?

Você pode marcar mais de uma opção.

( )Equipamento cultural público municipal.











( )Equipamento cultural público estadual.
( )Espaço cultural independente.
( )Escola.
( )Praça.
( )Rua.
( )Parque.
( )Outros
No item 6.4 caso você tenha marcado o item 2 (itinerante):
6.9 Em quais municípios o projeto aconteceu?
6.10 Em quais áreas o projeto foi rea <mark>lizad</mark> o?
Você pode marcar mais de <mark>uma opção.</mark>
( )Zona urbana central.
( )Zona urbana periférica.
( )Zona rural.
( )Área de vulnerabilidade social.
( )Unidades habitacionais.
( )Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação).
( )Comunidades quilombolas (terra titulada, em processo de titulação, com registro na Fundação Palmares).
( )Áreas atingidas por barragem.
( )Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).
( )Outros:
6.11 Onde o projeto foi realizado?
Você pode marcar mais de uma opção.
( )Equipamento cultural público municipal.
( )Equipamento cultural público estadual.
( )Espaço cultural independente.











( )Escola.
( )Praça.
( )Rua.
( )Parque.
( )Outros
No item 6.4 caso você tenha marcado o item 3 (Base): 6.12 Em quais municípios o projeto aconteceu?
onz zm quale mamolpide e projete adomesea.
6.13 Em quais áreas o projeto foi realizado?  Você pode marcar mais de uma opção.
( )Zona urbana central.
( )Zona urbana periférica.
( )Zona rural.
( )Área de vulnerabilidade social.
( )Unidades habitacionais.
( )Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação).
( )Comunidades quilombolas (terra titulada, em processo de titulação, com registro na Fundação Palmares).
( )Áreas atingidas por barragem.
( )Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).
( )Outros:
6.14 Onde o projeto foi realizado?
Você pode marcar mais de uma opção.
( )Equipamento cultural público municipal.
( )Equipamento cultural público estadual.
( )Espaço cultural independente.
( )Escola.
( )Praça.
( )Rua.











(	)Parque.		
(	)Outros	 	 

# 7. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Informe como o projeto foi divulgado. Ex.: Divulgado no instagram.

#### 8. CONTRAPARTIDA

Descreva como a contrapartida foi executada, quando foi executada e onde foi executada.

# 9. TÓPICOS ADICIONAIS

Inclua aqui informações relevantes que não foram abordadas nos tópicos anteriores, se houver.

# 10. ANEXOS

Junte documentos que compr<mark>ovem que vo</mark>cê executou o projeto, tais como listas de presença, relatório fotográfico, vídeos, depoimentos, entre outros.

Nome

Assinatura do Agente Cultural Proponente

VISEU-PARA











#### **ANEXO VI**

# DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPO OU COLETIVO

OBS.: Essa declaração deve ser preenchida somente por proponentes que sejam um grupo ou coletivo sem personalidade jurídica, ou seja, sem CNPJ.

#### **GRUPO ARTÍSTICO:**

NOME DO REPRESENTANTE INTEGRANTE DO GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO:

DADOS PESSOAIS DO REPRESENTANTE: [IDENTIDADE, CPF, E-MAIL E TELEFONE]

Os declarantes abaixo-assinados, integrantes do grupo artístico [NOME DO GRUPO OU COLETIVO], elegem a pessoa indicada no campo "REPRESENTANTE" como único e representante neste edital, outorgando-lhe poderes para fazer cumprir todos os procedimentos exigidos nas etapas do edital, inclusive assinatura de recibo, troca de comunicações, podendo assumir compromissos, obrigações, transigir, receber pagamentos e dar quitação, renunciar direitos e qualquer outro ato relacionado ao referido edital. Os declarantes informam que não incorrem em quaisquer das vedações do item de participação previstas no edital.

NOME DO INTEGRANTE	DADOS PESSOAIS	ASSINATURAS
TITO		Á
VISB	TI-PAK	A

[LOCAL] [DATA]











# **ANEXO VII**

# **DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL**

indígenas)	orrentes as cotas ethico-raciais – negros ou
Eu,	
RG nº, D 001/2023 — Audiovisua	DECLARO para fins de participação no Edital (Lei Paulo Gustavo) que sou , (informar se é NEGRO OU INDÍGENA).
	presente declaração e estou ciente de que a falsa pode acarretar desclassificação do edital e
VISI	EU-PARÁ

ASSINATURA DO DECLARANTE











# **ANEXO VIII**

# MODELO DE DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

# DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

Eu,				!	,	nacio	nalid	ade
, profissão				·······,	е	stado		civil
, portado	r do RG	de nº			Ór	gão E	xped	idor
, e inscrito	no CPF	de nº				, res	sident	ее
domiciliado na cidade	de		۰, ,	no	ende	ereço	ba	irro
,	Rua	-	4					,
complemento			no Mu	ınicípio	de _			,
CEP		para	os d	evidos	fins	que	o/a	Sr.
				<u> </u> ,		RG		nº
e CPF nº				, resi	ide de	mode	o esta	ável
no endereço indicado no docui	mento co	mprob	atório a	present	tado, e	e anex	ко а е	esta
declaração.								
E por ser a expressão da verda	de, firmo	a pres	ente pa	ara efeit	os lega	ais.		
		V	SEU, _	de _			de 20	23.
(ANEXAR JUNTO COMP				ENCIA	NO NO	OME L	00	
	DECLA	ARANI	E)					
	inatura d	do pro	nrietári		_			











# ANEXO IX PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Nome	do F	ropo	nente:
------	------	------	--------

Nº de Registro no Mapa Cultural:

Nome do projeto:

Nº de inscrição:

EXEMPLO:							
P <mark>ré-pro</mark> duç <mark>ã</mark> o /etapa <mark>01</mark>							
Descrição do item	Justificativa	Un <mark>idade</mark> de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço	
Gravação de áudio (hora)	Serviço necessário para a gravação das faixas.	Hora	R\$ xxxx		R\$ xxxx	SALICNET/CD- Áudio ou outro suporte para música/ Gravação de áudio	

# VISEU-PARÁ